

Que rumo levamos?...

A criminalidade aumentou assustadoramente; o aumento do custo de vida, com os preços dos géneros subindo talvez na intenção de chegar à altura do nosso satélite já pisado e embandeirado pelos russos e pelos americanos, e a perspectiva de dias negros se não for debelada a gravidade da situação económica-financeira, segundo afirmam os entendidos, trazem alarmado o povo desta nação que se diz valente e imortal.

Na minha já longa existência, muito mais perto do túmulo do que do berço, muito tenho visto desde quase o declinar da Monarquia até à actualidade.

De menino e moço comecei a analisar os usos e costumes da nossa gente; a meter no cérebro as enciclopédias sociológicas escritas por homens que sob o aspecto de sociologia legaram o seu nome à posteridade.

Testemunhei a balbúrdia no país depois da Monarquia ser destronada para dar lugar à República que tanto entusiasmou o povo, que depois da mesma proclamada veio para as ruas dar largas ao seu entusiasmo, coroando de glória os propulsores desse ideal que os ventos de França enviaram para Portugal quando quase em fins do século XVIII ali foi implantada a República sob o lema — liberdade, igualdade e fraternidade, como na América o povo expandiu o seu entusiasmo quando da independência desse país, gritando: — Pátria e liberdade...

Durante algum tempo, após o dia 5 de Outubro de 1910, estabeleceu-se a confusão entre a estabilidade ou instabilidade dos sucessivos Governos assentes em pilares de barro molhado, enquanto o povo reclamava

de imediatas as promessas que haviam sido feitas quando da propaganda para a proclamação da República.

Não se soube dar tempo ao tempo, não se pensava sequer que Roma e Pavia não se tinham feito num dia, e os governantes, homens de esclarecida inteligência e muitos deles dignos e honestos viram-se embaraçados devido à brevidade com que parte do Zé pagante queria que fossem satisfeitas as suas reivindicações. Houve o período de «ou mandam todos ou não manda ninguém».

Alguns políticos achando-se com o direito de um bom lugar ao sol ou no poleiro governativo, só porque ajudaram a proclamar a República, prepararam tumultos para o derrube dos governos para depois calhar a sua vez, servindo-se da ralé esfarrapada, da escumalha de parasitas para que se fizesse uma revolução, o que por algum tempo se tornou o quotidiano.

Isto é uma pequena parte do panorama político de 1910 a 1926. No entanto a libertinagem não campeava; os estupefacientes eram figuras desconhecidas da mocidade desse tempo em que as Escolas do crime tinham um diminuto número de alunos; a prostituição ocupava um espaço muito limitado, e o transeunte podia andar na rua a qualquer hora do dia ou da noite sem o perigo de se ver assaltado, espancado por um drogado ou um marginal. Podia até um cidadão estar descansado em sua casa sem necessidade de fechar a porta à chave e ainda com uma tranca, corrente e campainha de alarme.

Agora, o grande painel que

reune todos os crimes da pior espécie está bem patente aos olhos de todos nós; basta ler os jornais. Rapazes que ainda cheiram a cueiros fazem parte de marginais que já têm idade de que o juízo lhes invadisse o cérebro.

Raparigas na flor da juventude — para uns e outras há excepções — participam nas qua-

(Conclui na 2.ª página)

Só falta o "Muro da Vergonha"



MAIS uma vez o Secretário Geral do Partido Comunista Português, Dr. Álvaro Barreirinhas Cunhal, nos apareceu com a sua costumada simpatia, nos ecrans dos aparelhos televisivos, e, como é habitual, a dizer-nos que o seu partido é o melhor do Mundo, que é o único que pode salvar o País da situação crítica em que se encontra. No entanto, esqueceu-se de dizer que essa precária situação se deve única e exclusivamente a tudo de mau que na sombra o seu partido faz, para que a ruína surja e ele depois nos possa subjugir com a sua já conhecida disciplina de amplas liberdades — a Ditadura Proletária.

Falou também, e como é seu hábito, dos grandes capitalistas e latifundiários — o que ele não é, pois o seu viver «modesto» está à vista de todos — que na sua maneira de ver deviam ser exterminados.

Pois bem. Então o que deverá fazer-se àquele indivíduo de nome José Domingos Ferreira, elemento da direcção da U. C. P. denominada «Aqui Lutamos Todos», situada junto de Ferreira do Alentejo, a 20 quilómetros da capital do distrito, que desde Novembro de 1976 a Maio de 1977 já comprou três prédios com comissões recebidas? E de tal facto existem provas, pois as mesmas vêm bem destacadas no jornal «A Luta», de 3 de Setembro último.

Falou também muito, o Dr. Cunhal, na Constituição da República Portuguesa, quando na verdade é ele e os seus correligionários que não a cumprem. Como exemplo temos o Alentejo, onde apenas só falta construir o «Muro da Vergonha», o que se até aqui não foi feito, foi só porque nem todos desejam ser novos latifundiários de qualquer forma, ou novos capitalistas desonestos.

Lamento ter de pagar a taxa anual da Televisão e estar sujeito a ver programas que são autênti-

Implantação da República

Há 67 anos foi implantada a República em Portugal, regime que o povo defendeu com galhardia e heroísmo nas ruas do Porto e de Lisboa, mas, — que tristeza! — os maus servidores não souberam educar, conforme a doutrina que os paladinos da democracia semearam em entusiásticos comícios, como amantes dos sublimes ideais.

5 de Outubro de 1910 é uma data gloriosa assinalada na nossa História, a qual foi comemorada, mais uma vez, em vários pontos do País.

Pior do que em 1926...

Vasco Gonçalves bradava histericamente que o 1926 não se repetiria. (Coitado: não sabia que ninguém é profeta na sua terra).

Pois aí o temos! Sinel de Cordes vendeu a prata, pois já não tínhamos ouro. Salazar é que nos valeu. E com honra de velho português de sempre: não quis empréstimos, muito menos estrangeiros a fiscalizar-nos orçamentos e contas. Tutelados. Mandados em nossa casa... como escravos.

Em 1926 venderam-nos a prata. Agora venderam-nos o ouro! Qual é pior?

(Em «Jornal da Bairrada»)

POR Gamas Aparício



sexuais, «As Andorinhas», como são conhecidas?

Lê-se isto no livro de David Lewis «Sexo/Espionagem».

Enfim, muito mais poderia dizer sobre tudo o que mete impressão, e por vezes nojo, mas fica para a próxima oportunidade.

O que é certo é que o pobre Zé é que vai sofrendo com tanta mentira e a austeridade continua a ser para os que menos precisam dela.

Apontamento

O Sentir da Vida

Há na vida de cada um de nós, horas terríveis em que se trava uma luta entre as potências do coração, quando esse coração hesitante não sabe em que acreditar e sobre que se apoiar. Quantas vezes atravessamos essas horas!...

Quantos lutam por um ideal, carregando por vezes a mesma luta de fé e de sofrimento, sentindo por vezes embrutecer os mais ardentes anelos de sentimentos, por não esbanjar a sua liberdade.

O Sentir da Vida, na Primavera que passa tão rápida, deixando como recordação o perfume de uma bela mocidade, que tudo se mira descuidadamente, ignorando por vezes o amargo sabor do futuro.

O Sentir da Vida, quando já entra o Outono, são folhas amareladas, queimadas pelo sol de uma juventude tórrida, que na Primavera encheu de ardente seiva e doces promessas.

O Sentir da Vida, no Inverno, quando a trovoadas se instala com uma violência inaudita; quando as nuvens correm com rapidez; quando o sol é mais moço, o ar mais húmido, o perfume menos aroma, as árvores estremecem despidas de suas folhas iludidas do tempo e da saudade!...

E, o Sentir da Vida, envolve-se numa paz surpreendente em que os ensinamentos da Religião Católica vão penetrando na verdade com coragem admirável; sustentando por vezes terríveis lutas contra paixões orgulhosas que campeavam livremente na doce miragem da Primavera que o Outono declina para no Inverno terminar numa felicidade a ser levada para o Além, que a sua continuação é uma realidade no Sentir da Vida.

Angeja, Outubro 1977

Jane Branco

RUMO

por A. GARIBÁLDI

O PASSADO MORREU, E SOBRETUDO QUANDO FOI ESCURO. NÓS HOJE TEMOS DE FORJAR O CÉU PARA O FUTURO.

PORQUE NÃO HÁ-DE SEGUIR A NOSSA VIDA NOUTROS MODOS? E A FELICIDADE SER DE NÓS TODOS?

NÓS TEMOS DE CRIAR POR NOSSAS MÃOS OS DIAS DO PORVIR. E SE SOMOS IRMÃOS, O PAO QUE TEMOS É P'RA REPARTIR.



3 Tiragens — Setembro/77 3,600 ex.

ATENÇÃO

ABRIU EM AVEIRO **ARCO-IRIS**
SUPERMERCADO DE ALCATIFAS

Rua Dr. Mário Sacramento, 125 - c/v

■ MÁQUINA PRÓPRIA PARA DEBRUAR

■ Serviços executados com perfeição e rapidez por pessoal especializado

GRANDES STOCKS

Por Aveiro

Novo Hotel em Aveiro?

Segundo tudo indica, Aveiro poderá vir a ter, num futuro relativamente próximo, uma nova unidade hoteleira e que será das maiores e mais modernas do País.

A iniciativa pertence ao empresário hoteleiro do Norte José Vicente Lopes Lourenço, e a escolha do terreno já está decidida, restando as necessárias negociações com o proprietário. Por outro lado, dois arquitectos apuram já o projecto para o empreendimento.

O complexo será constituído por hotel com 300 camas, restaurante, snack-bar e salão de cabeleireiro, suite, «pub», boutiques, salas de jogos, etc., e, ainda, uma piscina e uma sala de conferências (esta, talvez, a maior e mais moderna do país).

Novo Presidente e Vice-Presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro

Encontram-se já empossados dos cargos de presidente e vice-presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, tendo já entrado em exercício, respectivamente, os srs. Eng.º Carlos Lourenço Boia e João Francisco do Casal, que exercerão aquelas funções no triénio de 1977-79.

Sucedem aos srs. Eduardo Cerqueira (que ocupava a presidência desde Março de 1971 e assim excedera em um semestre os dois triénios para que fora sucessivamente eleito) e Dr. Amadeu Eurípedes Cachim (que há três anos e meio fora designado para a função).

Novo pároco da freguesia da Glória

Por ter sido superiormente chamado a desempenhar as funções de reitor do Seminário de Santa Joana Princesa, cargo que vinha acumulando, desde há dois anos, com o de pároco da freguesia da Glória, o rev.º padre Arménio Alves da Costa, por determinação do bispo de Aveiro, foi dispensado desta última função para dedicar-se somente à Direcção do Seminário.

Para o lugar vago, o prelado da Diocese nomeou o rev. padre João Gonçalves, que até aquela data ali desempenhava as funções de coadjutor.

Entretanto, o rev.º padre João Paulo da Graça Ramos, membro da equipa sacerdotal da freguesia da Glória, continuará a dar a sua colaboração ao novo pároco.

Estabelecimento de artesanato

No prédio onde estiveram instalados os antigos sanitários públicos, na Praça Dr. Joaquim de Melo Freitas (aos Arcos), vai abrir brevemente um estabelecimento espe-

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 98/77

(1.ª publicação)

Eng.º Francisco Soares Pinheiro, Vereador em exercício, no impedimento legal do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MANUEL DE JESUS SILVA, residente nas Agrads do Norte, casa 1, freguesia de Esgueira, deste Concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua esposa JULIETA DA ASCENÇÃO DA GRAÇA BARROS, da sepultura n.º 210, do 1.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 22, do mesmo talhão do referido Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido seará deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 4 de Outubro de 1977.

Pel'O Presidente da Câmara
O Vereador em exercício,
Francisco Soares Pinheiro

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 91/77

(2.ª publicação)

Doutor José Girão Pereira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que ALFREDO VIEGAS MARCELINO, residente na Rua da Maritona, freguesia da Oliveirinha, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua sogra CARMINA DE JESUS FERREIRA, da sepultura n.º 248, secção 3, fila 4, do Cemitério de S. Jacinto, para a sepultura n.º 91, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 29 de Setembro de 1977.

O Presidente da Câmara,
José Girão Pereira

Oficina de serração e carpintaria mecânica

Vende-se ou dá-se sociedade para desenvolver a indústria, na zona de Aveiro.
Informa a Redacção deste jornal.

Cadeira de rodas

Própria para inválido. Vende-se em estado novo.
Tratar com Maria do Bento, no Paço, telef. 28692.

Deseja fazer qualquer tipo de construção?

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro

Construa com blocos de cimento

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA

Rua do Vale Caseiro a Sarrazola

de Angelo dos Santos Silva

Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

Que rumo levamos?...

(Conclusão da 1.ª página)

drilhas que arrancam dos cofres dos Bancos milhares, muitos milhares de escudos, vencidas pela pernicioso droga que há pouco tempo ainda rompera fronteiras e entrou neste pobre país que figurava na fila da vanguarda da civilização!...

Além de tudo isto, houve, quanto a mim, a doentia ideia de abrir as portas das cadeias para que saíssem em liberdade cadastrados que estavam condenados à pena de alguns anos de prisão pelos crimes cometidos. Que alguns presos políticos fossem postos em liberdade era um acto de justiça, mas assassinos, ladrões, etc., foi um infeliz benefício prestado pelo primeiro ministro da justiça, depois da revolução dos cravos, que tão boas esperanças anunciava.

Além disto, durante os quase nove séculos de existência de Portugal como nação na geografia e na história, não consta que se vivesse em tanto alvoroço, tanta preocupação com a situação grave em matéria económica-financeira, e um nível de vida insustentável para quem não tem os cofres ou as gavetas a abarrotar de dinheiro. Os géneros de primeira necessidade — alimentação, vestuário, etc., vão subindo dia a dia os seus preços, desaparecendo por vezes algum tempo para que sofram novo aumento.

O desemprego aumenta também assustadoramente, e o descontentamento, excepto quem tiver a responsabilidade da nau governamental — é geral, perguntando-se: que caminho levamos? Que rumo leva Portugal, e a singrar num mar tão encapelado, onde irá parar?

Os partidos políticos que sentem amor pela Pátria podem salvá-la, desde que deixem de parte as verrinas, as questões-culas.

A Pátria está acima de qualquer facção partidária, e, em todos os partidos há indivíduos bem e mal intencionados; erros todos têm. Quem pode afirmar que não peca ou não pecou?

ERRATA

No meu artigo «Tempo de férias», publicado no último número deste jornal, precepidamente — e em assunto que eu tão bem conheço — escrevi o seguinte: — «não esquecendo Gil Eanes, o grande navegador natural de Lagos, que descobriu o cabo da Boa Esperança ou das Tormentas», quando devia escrever: «Gil Eanes, o grande navegador que dobrou o Cabo Bojador.»

Mantas Massano

Vende-se

Quinta a pinheiros e eucaliptos, com a área de 19.800 m², na Estrada de Esgueira-Taboeira, já próximo deste lugar, tendo muita madeira para cortar.

Tratar com Manuel Soares de Almeida — Rua Vasco da Gama, 18 — Cacia, telef. 91206.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 83/77

(2.ª publicação)

Doutor José Girão Pereira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que JOÃO VINGRE MARQUES, residente na Travessa de S. Gonçalves, n.º 4, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai FRANCISCO JOSÉ MARQUES, da sepultura n.º 1748, do 5.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1719, do 5.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 20 de Setembro de 1977.

O Presidente da Câmara,
José Girão Pereira

Noticias locais

Festas de S. Simão

Aproxima-se o dia de S. Simão, e das festas, que se deviam realizar no dia 30 de Outubro corrente, não se fala, pelo que devem ficar no olvido.

Não haverá festa ao S. Simão, este ano, na Quintã do Loureiro?

Obra que tarda

Já há meses, uma máquina escavadora desaterrou o caminho de acesso às novas escolas de Cacia, dizia-se para que fosse pavimentado a asfalto no período das férias.

A verdade é que a obra não se fez e nos últimos dias de chuva o caminho tornou-se num charco e quase intransitável.

A continuar assim, como hão-de passar as crianças no inverno que se aproxima?

Deixassem estar como estava, porque estava muito melhor.

Donativo para os Bombeiros de Aveiro

Em Junho do corrente ano, a sr.ª D. Rosa Duarte Quaresma Ribeiro, viúva do saudoso Manuel Nunes Ribeiro, de Cacia, fez a oferta de 7.000\$00 às duas corporações de Bombeiros de Aveiro — Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro e Companhia Voluntária de Salvagão Pública «Guilherme Gomes Fernandes» — sendo aquela importância dividida em partes iguais — 3.500\$00 a cada corporação. Gesto dignificante.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES

AGÊNCIA DE VIAGENS

Costa & Irmão, L.da

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

Eduardo Rodrigues de Sousa

ELECTRICISTA

Instalações eléctricas e industriais
Montagem de motores

Rua de Santa Maria Madalena — TABOEIRA

Jean ESTÉTICA

cabeleireiro SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.ª — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu

— DE —
Manuel Augusto Pereira da Costa

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

OFICINA DE CARPINTARIA
E MARCENARIA MECANICA

DE

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS

GALERIAS

PREÇO POPULAR

veste país e filhos

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

- *Enxovais
- *Tecidos
- *Vestuário
- *Colchas
- *Calças
- *Malhas

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28 - 2.ª
Telef. 27340 — LISBOA

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos
Condutor e proprietário

Rua da Agra, 16 — CACIA
Telef. 91366 (Residência e Estação)

Sr. Proprietário

Deseja construir a sua casa?

Consulte-nos, porque praticamos os melhores preços em qualquer tipo de construção ou reparação

Orçamentos grátis

Telefone 91202 — ANGEJA

José Manuel Branquinho Marques

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil

Orçamentos grátis

Rua da Feira Nova — ANGEJA
Telef. 91300

Rogério Reis Graça

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil

Rua da Várzea — ANGEJA

Anedotas

— Mas que desconsolação, Gertrudes; você nem sequer limpa o pó aos móveis! Olhe, está aqui poeira que tem, pelo menos, três meses.

— Três meses? Isso então não é comigo, pois ainda não há um mês que estou ao serviço da senhora.

*

Numa reunião: — Ah!, minha senhora, tenho a certeza de que adivinho o seu pensamento...

— Não me parece... Se o senhor adivinhasse o que estou a pensar, já há muito que se tinha ido embora...

LANIFÍCIOS
para Homem e Senhora
nos mais modernos padrões e coloridos

Sobretudos e Cabardines

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

SÉRGIOS
LANIFÍCIOS E CHALÉS

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
= Telef. 22228 =

COMBOIOS EM CACIA
(Horário em vigor desde 22-5-1977)

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,33 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
6,15 Tranvia	4,15 Semi-directo para Lisboa
7,05 Tranvia	6,58 Tranvia
8,05 Tranvia	7,39 Tranvia
8,43 Tranvia	8,35 Semi-directo para Lisboa
9,48 Tranvia	10,16 Tranvia
11,34 Tranvia	11,04 Semi-directo para Lisboa
12,57 Tranvia	11,35 Tranvia
15,15 Tranvia	13,59 Tranvia
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,07 Tranvia
18,30 Tranvia	17,45 Onibus (para Lisboa)
19,38 Semi-directo	18,48 Tranvia
21,44 Tranvia	20,19 Tranvia
23,10 Semi-directo vindo de Lisboa	21,57 Tranvia

Os comboios das 6,58, 10,16, 13,59 e 16,07, seguem até Coimbra; os das 7,39, 11,35, 20,19 e 21,57, terminam em Aveiro; e o das 18,48, que vai até Alfarelos, dá ligação ao rápido.

Rápidos e outros em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,06 Directo	6,25 Tranvia até Coimbra
12,10 Rápido	7,56 Foguete
14,39 Automotora	10,27 Foguete
17,24 Foguete	15,24 Foguete
20,07 Foguete	19,40 Rápido
22,37 Foguete	21,01 Directo

Abílio Leite de Azevedo

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA
Telef. 91378

Assinem e propaguem o nosso jornal

António de Jesus

Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

Construtora de

António Francisco Neto & Filhos, L.ª

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesianos. = Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES
Trabalhos garantidos

TEL. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 8
(Em 23 de Outubro de 1977)

Neste concurso estão incluídos sete jogos da I Divisão Nacional e seis da II.

Portimonense - Marítimo	1
Académico - Boavista	1
Braga - Varzim	1
Setúbal - Guimarães	1
Estoril - Belenenses	1
Porto - Sporting	x
Feirense - Riopele	2
Sanjoanense - Famalicão	1
União Lamas - Rio Ave	1
Sintrense - Covilhã	1
U. Coimbra - U. Santarém	1
Vasco Gama - Olhanense	1
Juventude - Atlético	1

Abílio Henriques Dias

Rua dos Marnotos, 57-2.ª
AVEIRO

Exploração de águas, poços e minas

António da Silva Sequeira
(Figueiredo)

ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

Baterias Filauto
a melhor

Telef. 91160 — CACIA